

COMMERCIO DO MINHO

FOLHA RELIGIOSA, POLITICA E NOTICIOSA.

REDACTORES—D. Miguel Sotto-Mayor e Dr. Custodio Velloso.—DIRECTOR—Antonio Joaquim de Mesquita Pimentel.

7.º ANNO	PREÇO DA ASSIGNATURA	
	Braga, 12 mezes.	1\$600
	» 6 »	850
	Correspondencias partic. cada linha	40
	Annuncios cada linha.	20
	Repetição	10

PUBLICA-SE
ÀS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

PREÇO DA ASSIGNATURA	
Provincias, 12 mezes.	2\$000
» 6 »	1\$050
» sendo duas assignaturas	3\$600
Brazil, 12 mezes, moeda forte.	3\$600
Folha avulso	10

N.º 894

BRAGA

QUINTA-FEIRA 6 DE FEVEREIRO DE 1879

Ignacio I. Cardeal Presbytero da Santa Igreja Romana, do Titulo dos Santos Nereu e Achilleu, Patriarcha de Lisboa, etc.

Ao Clero e Fieis do Patriarchado, Prelazia de Thomar e Grão Priorado do Crato, Saude e Benção em Jesus Christo Nosso Salvador.

I

A lucta gigante dos principios do mal contra os eternos principios da verdade e da justiça, faz presentemente trepidar os mais animosos e mais bem intencionados espiritos, que vêem cada vez mais dilatar-se e crescer o campo da arêna e o numero de gladiadores.

Expendem-se, Filhos em Jesus Christo, as mais paradoxas opiniões e theorias em materia de sciencia, de religião e de direito, cujos dominios se procura confundir e avassalar pelos caprichos da paixão, de modo que o arbitrio d'esta seja o criterio com que se aquilatem e justifiquem os erros mais extravagantes e mais nocivos á ordem moral e social!

A reforma protestante, que quebrou os vinculos da fraternidade e unidade catholica, que estabeleceu o livre exame e condemnou a salutar e infallivel auctoridade e ensino da Igreja de Jesus Christo—gerou o philosophismo scepticamente doutrinario do seculo passado: a quem agora, pelo fatalismo da logica, succede, com a seductora qualificação de nova ideia, o mais audacioso materialismo, que tende a invadir todas as classes e a subverter todas as instituições! Fazem-nol-o já tristemente sentir as alterosas ondas da descrença e da desmoralização publica, o enfraquecimento da santa constituição e educação da familia, o resfriamento da caridade evangelica, a enthronização do egoismo e da usura, e esse estado de rebelião constante dos povos contra os governos, que, perdido o prestigio e a força

moral da sua auctoridade paternal, são arrastados á dolorosa necessidade de recorrer a colossaes e indefinidos armamentos, com grave prejuizo das finanças dos estados, da cultura dos campos, do labor das oficinas, da economia social e do bem estar da humanidade; sem que ainda assim possam curar o mal que pretendem debellar! E' que, como diz o Psalmista: *Nisi Deus custodierit civitatem, frustra vigilat qui custodiunt eam!*

II

Só com o completo restabelecimento dos principios da fé e da moral christã no lar domestico, na escola, na legislação, no foro, e nos tratados publicos e internacionais, é que a paz e a ordem podem retornar ao seio das nações. Mas longe de se vir officialmente a este accôrdo, longe de se pôr em practica este tão facil como efficaz expediente; opprime-se em nome da liberdade de consciencia, a independencia da Igreja Catholica contrariando a acção benéfica da sua humanitaria, salvadora e providencial missão; e tolera-se, em nome da liberdade de ensino, que nas academias publicas e universidades se ensinem com o maior desassombro as loucuras do transformismo—synthese dos mais desastrados erros que podiam imaginar-se, para infelicitar as presentes e futuras gerações!... Porque o systema de Lamerch, Darwin e seus continuadores, contestando sophisticatedamente as demonstrações physiologicas e metaphisicas; contrariando a observação dos phenomenos psychologicos e dos factos da anatomia comparada; desprezando as mais importantes e recentes descobertas geologicas; apagando com um traço todos os escriptos e noticias ethnographicas—suffoca os gritos da consciencia humana, divorcia-se com os mais elementares principios da sciencia, e nega todas as afirmações dos livros sagrados e do dogma christão! Condemna todo o sobrenatural, adopta o fatalismo, consequentemente condemna a responsabilidade moral das acções, e por isto todo o direito e o exercicio de toda e qualquer auctoridade extra-individual! Crê só no absurdo da eter-

nidade da materia, que em tal systema é tudo, e d'ella faz a apothese, roubando assim á sociedade, o primeiro elemento da sua conservação e aperfeiçoamento—a crença em Deus e na vida futura! e aos que soffrem, a esperança suprema de todos os infelizes—a esperança do Céu!..

III

E' bem triste e difficil, Filhos em Jesus Christo, a quadra que atravessamos, tão eloquente e vivamente descripta e caracterizada na Encyclica de 28 do passado! Mas todas as difficuldades se podem vencer com a fé e caridade, e com os actos de dedicação heroica que a fé e a caridade sabem inspirar! Sendo Deus por nós, quem se poderá oppor ao justo triumpho de nossos firmes propositos e decidida boa vontade?! Por isso, na presença das grandes dores que affligem a Santa Igreja, esquecendo-nos d'outras bem pungentes, com que a sempre justa mão da Providencia está provando a Nossa enferma velhice—recorremos a vós, Filhos em Jesus Christo, que, na expressiva phrase do Apostolo, sois a Nossa alegria e a Nossa coroa pastoral! Supplicamos a coadjvação devotada de vós todos; para que a Barca do Pescador possa atravessar incolume os revoltosos mares que agora a affrontam!...

A edificante presteza com que n'esta gravissima conjuntura se têm abeirado de Nós os piedosos e illustrados Clero e Fieis da Capital, faz-Nos prelibar a doce consolação de que o mesmo podemos esperar de todo o mais Clero e Fieis do Patriarchado e Prelazias annexas, sendo-Nos bem conhecido o amor filial e interesse de todos pela Cadeira de Pedro, centro da unidade catholica; do que nos compraz dar-vos aqui publico testemunho e louvor, Filhos em Jesus Christo, assim como por isso rendemos mil graças ao Pai das misericórdias!

Está já formada, aqui em Lisboa, uma comissão central, da qual somos Presidente. Organize-se outra em cada uma das Parochias da Nossa jurisdição, sendo Presidente nato o respectivo Reverendo Parocho, e Secretario e Thesoureiro

as duas pessoas, que forem para isso designadas pelos mais membros. Feito isto, promova-se, sem violencia nem vexame de ninguem, a aquisição de extraordinarias oblatas, que a caridade e espontaneidade dos Fieis quizer fazer, por mais diminutas que sejam, ao Summo Pontífice, as quaes serão remetidas com a possível brevidade ao Thesouro central, afim de serem enviadas todas para Roma, até ao proximo dia 20 de Fevereiro, anniversario da eleição do Santo Padre Leão XIII.

Seja tambem permanente collocada no interior de cada Igreja parochial uma caixa com o distico—*Escola para o Dinheiro de S. Pedro*; e façam-se para o mesmo fim, enquanto durarem as actuaes necessidades, dous peditorios annuaes dentro das mesmas Igrejas, nos dous dias festivos que o zelo dos Reverendos Parochos julgar mais proprios e opportunos.

IV

Unamo-nos, amados Filhos, e vamos socorrer em nome de Jesus Christo ao que é Seu Vigario na terra! Acerquemo-nos de Pedro, sempre vivo na pessoa de Seus Successores! Agora que o anjo das trevas tenta cobrir de novo com ellas a face da terra, acordando os extinctos ecos do paganismo; é necessario, Filhos em Jesus Christo, que o Pastor dos Pastores, o Chefe da Christandade tenha os meios indispensaveis para reparar tantas ruínas, que o genio do mal n'ella tem feito e está ainda fazendo!

Accudi, filhos em Jesus Christo, accudi ao brado d'este vosso velho Pastor, que quer ainda uma vez indicar-vos os mais seguros caminhos da vida temporal e eterna! Attendei aos Nossos rogos, que partem d'um coração ungido do mais encendido e santo amor paternal para convosco! E pela memoria das puras crenças de vossos paes e de vossas mães, que se finaram oscilando a cruz do divino Redemptor! pela vida de vossos irmãos! pela honra de vossas esposas! pela sorte de vossos filhos! pelo melhor futuro da sociedade e pela salvação das vossas almas! offerece: o pequeno mas

2

FOLHETIM

O CAPITÃO ANGELO

ROMANCE ORIGINAL

POR

J. B. da Silva Ramos.

OFFERECIDO E DEDICADO A' EXC.^{ma} SNR.^a

D. Antonia Augusta T. de Vasconcellos,

DA CASA DE MARBON, EM CELORICO DE BASTO.

I

O conego levantou-se da cadeira e exclamou:

—Boa Joanna! Deus ha de recompensar-te. Fizeste uma acção generosa e de grande valor aos olhos de Deus. Tu não só livraste um innocente d'uma morte certa, mas até adoptaste como teu, o filho alheio; ao revez de muitos que, sobrando-lhes os meios para a devassidão e para os vicios, atiram com os proprios filhos ao abandono, senão á fome e á desgraça!

—Deus acceite a caridade que tenho tido com este menino, e os trabalhos, que com elle tenho passado, em desconto dos meus peccados.

—E ha de acceitar, Joanna, porque Deus é justo, bom e misericordioso.

—E nunca o procuraram, Joanna?—perguntou D. Leonor.

—Não, minha senhora.

—E como o podeste crear—continuou a mesma—com o modo de vida que tens?

—Olhe, snr.^a D. Leonor, Nosso Senhor tem-me ajudado. Minha irmã aleitou-o alguns seis mezes; depois sustenta-m'o de dia e olha por elle, mas á noite vou buscá-lo para o ensinar a resar, e para dormir comigo.

—Pois tua irmã tambem tem parte n'essa obra de caridade?—disse o conego, assentando-se.

—Tem, tem, sim senhor: mas ella não queria pegar n'elle, porque dizia que tambem tinha filhos para se divertir: foi preciso que eu lhe desse oito tostões cada mez.

—Pois tu pagas por o lá teres?

—E de muito boa vontade, porque lhe quero como á vida. O Angelo: quem é a tua mãe?—disse Joanna ao menino, que brincava com a sobrinha do conego com toda a familiaridade.

—E' vossemecê—respondeu Angelo.

—E quem é o teu maior amigo?

—E' o Pai do céu, e depois a minha mãe Joanna.

—E lançando-se-lhe ao pescoço, a cobriu de beijos.

Os olhos de Joanna arrasaram-se de lagrimas; e, voltando-se para o conego, continuou:

—Ora diga-me, snr. conego, e mais snr.^a D. Leonor: quem deixará de ser amigo d'este anjinho?... e esperto e obediente como elle é!... Os meus sobrinhos não o tratam bem, menos o Antonio, que é o mais velho, que lhe quer muito. Já me lembrou tomar outro modo de vida, só para o ter sempre ao pé de mim e livrá-lo d'aquelles mafarricos.

—Como podes tu vestil-o tão limpamente?—disse D. Leonor.

—Olhe, minha senhora, peço roupinha usada em casa dos meus freguezes, e trago-o sempre como um brinco; de mais a mais elle é muito limpo, e porisso lhe dura a roupa muito tempo: ora, minha irmã por tudo isto se rala muito, porque os d'ella andam como uns porcos.

—O conego tirou d'uma bolsa de filagrana de prata 480 reis e os deu a Joanna dizendo: isto são as tuas consoadas. Quando precisares d'algunha cousa, vem a esta casa; não te vás envergonhar a outra... Hoje ganhaste novos direitos á nossa estima e admiração.

—Muito obrigada, snr. conego, Deus Nosso Senhor lhe pagará.

—Agora podes ir com Deus.

—Espera, mano—disse D. Leonor—deixe a Joanna acabar a sua historia, respeito ao Luiz Antonio.

—E' verdade: que foi feito do soldado?

—Algun tempo não soubemos d'elle; mas, uma noute, fazia meu pae serão na loja, ouviu bater á porta, perguntou quem era, e pela voz que respondeu de fóra, reconheceu

Luiz, que se não demorou a entrar. Vinha elle disfarçado em camponez, com um cesto d'hortaliça, que entregou a meu pae.

—Façam vv. s.^{as} ideia do grande pasmo de todas nós ao vêrmos Luiz Antonio dentro do Porto! Perguntado sobre os motivos da sua visita, não disse cousa que satisfizesse; o que nos fez convencer de que tinham sido saudades que o haviam obrigado a arriscar a vida entre amigos e inimigos; porque, se reconhecido fosse dos francezes, seria tido por espião, e como tal fuzilado; e seria castigado pelos seus em virtude do crime de deserção em tempo de guerra.

Então meu pae o repreendeu com dogura, e lhe mostrou que elle não pertencia a si, mas á patria a quem servia. Que o seu crime era perdoavel n'outra qualquer occasião, mas que então era d'uma gravidade summa, pois que se tratava de defender a patria d'uma aggressão injusta e barbara. Que tratasse de retirar-se logo de madrugada, apresentando-se ao seu commandante, que era provavel lhe perdoasse pelo facto da sua apresentação voluntaria.

No seguinte dia não custou pouco o fazel-o passar as linhas, e só o ponde conseguir vestido de mulher, carregado com uma cesta de bacalhau e arroz.

Passados dias adoeceu minha mãe, e dentro em pouco morreu. Meu pae não lhe sobreviveu muito tempo; passadas semanas finou-se d'uma maligna.

E eis-me, senhores, só n'este mundo, e sem

sempre fecundo obolo da caridade christã ao nosso Summo Pontífice Leão XIII! Só assim poderá Elle mandar a toda a parte as santas phalanges do Senhor, que com a penna, com a palavra, com o exemplo, com o sacrificio, e até com o proprio sangue do martyrio elevem os espiritos abatidos! restabeleçam o ensino da sã doutrina! inspirem aos povos a obediencia ás leis e o amor á fé e á moral christã! ponham a sociedade a coberto de tantos perigos, que ameaçam e apressam a sua dissolução! Reabram, emfim, os caminhos para o reinado de Christo, reinado da paz e da salvação!

Esta Nossa Carta Pastoral, depois de registada no livro competente, será remetida por copia a todos os reverendos parochos para a lerem á estação da missa conventual, e observarem o que n'ella se lhes recommenda.

Dada em a Nossa residencia patriarchal de S. Vicente de Fóra, sob o Nosso Signal e Sello das Nossas Armas, aos 22 de janeiro, festa de S. Vicente, Padroeiro d'este Patriarchado de Lisboa, no anno de 1879.

Logar do  Sello.

Ignacio, Cardeal Patriarcha.

DECLARAÇÃO

Do snr. Presidente da camara recebemos a seguinte carta:

Snr. redactor.

Para os fins convenientes peço a v. o favor de publicar em seu acreditado jornal a declaração junta, pelo que lhe fica muito obrigado o

Braga 4 de fevereiro de 1879.

De v. etc.

Joaquim José Malheiro da Silva.

Na qualidade de Presidente da camara municipal, por homenagem á verdade e esclarecimento do publico, declaro que a collocação do urinatório na Arcada da Lapa, foi resolvido pela camara.

Braga 4 de fevereiro de 1879.

O Presidente da camara

Joaquim José Malheiro da Silva.

EXPELENTE

Recommendamos aos nossos assignantes e correspondentes que de hoje em diante tudo quanto diz respeito á administração d'esta folha, deve ser dirigido ao Director Antonio Joaquim de Mesquita Pimentel, rua Nova n.º 4, o que esperamos será tomado em toda a consideração no interesse dos mesmos snrs. assignantes e correspondentes, e no da empresa d'este jornal.

abrigo algum! Lembrou-me procurar minha irmã, porém o seu genio aspero e pouco social me fez unir a uma mulher estranha, de boa vida e costumes.

Passado um mez, depois do fallecimento de meu pae, me entrou em casa Luiz Antonio; ao vê-lo, não pude deixar de exclamar: tornaste a desertar, desgraça!...

—E' verdade, e penso que será pela ultima vez. Assentei comigo, que tanto val morrer de saudades como d'uma bala.

Então chorei, porque o meu coração estava horivelmente lacerado pela morte de meus paes, e não podia deixar de distillar ainda gotas d'amargo pezar. De mais a mais presentia o fim proximo do meu Luiz, quer na guerra, quer fuzilado, pelos seus crimes de deserção.

—Tu tens razão de chorar!—me disse Luiz—á sei que perdeste teus bons paes!... mas, se quizeres compartilhar da minha sorte, acompanha-me e acharemos no reino visinho um cantinho, aonde possamos passar dias de ventura.

—Não, Luiz, a minha ventura está vista!... Não deixo por causa nenhuma a minha terra.

—Apagar-se-hia n'esse coração o amor puro e franco que dizias tributar-me?... Esquecerias porventura essas promessas, tantas vezes repetidas, de seres minha até á morte?...

—Não, não esqueci, assim como não olvidarei que antes de tudo temos ambos deveres imperiosos a cumprir. Tu, depois de Deus, tens a Patria que te chama em seu auxilio

GAZETILHA

Missa.—Sendo sexta-feira o anniversario da morte do sempre chorado Pontífice Pio IX, de santa e gloriosa memoria, a Associação Catholica d'esta cidade manda celebrar uma missa resada na igreja do Populo, ás nove horas da manhã.

Melhoras.—Sobre a grave enfermidade do virtuosissimo prior de Font'Arcada de que demos noticia no numero passado, recebemos a seguinte informação, com que devéramos nos congratulamos:

O snr. prior de Font'Arcada, experimenta sensiveis melhoras, a febre diminuiu; a doença fez crize aos 14 dias.

O medico Ramalho, exultando com este novo triumpho, trata de serenar os animos de todos, annunciando que o doente breve entrará em convalescença.

Deus assim o queirá.
Por hoje nada mais.

Um parochiano de Font'arcada.

Proclamação de Cinza.—A Meza da V. Ordem Terceira resolveu que este anno haja a esplendida procissão de Cinza.

Obito.—Falleceu ante-hontem o snr. Estevão Amaral, morador na rua da Cologna.

Foi hontem sepultado no cemiterio, depois dos officios que teve no templo da Misericordia.

Theatro.—No sabbado sobe á scena o drama do snr. Mendes Leal *Os homens de marmore*, em 5 actos.

Diccionario de geographia universal.—Distribuiram-se os fasciculos n.ºs 67 e 68 do *Diccionario de geographia universal*, publicado pela acreditada empresa editora das *Horas Romanticas*.

Contém as folhas 6, 7, 8 e 9 do volume IV.

A Mada Illustrada.—Recebemos o n.º 3 correspondente a fevereiro.

Agradecemos.

Exoneração.—Foi exonerado do logar de guarda do gabinete de physica do lyceu d'esta cidade, o snr. João Ferreira Braga.

Esclarecimentos.—De Guimarães recebemos a seguinte carta:

«Ainda agora é que passei pela vista o n.º 879 do «Commercio do Minho» de 28 de dezembro do anno findo, e n'elle deparei com uma estatistica da população total do districto de Braga—a do ultimo recenseamento—, e bem assim a de algumas terras mais importantes do mesmo districto.—Nota porém que dando-se á cidade de Guimarães apenas a população de 8:205 almas, é de crer que v. ou algum documento a que v. se não refere, se limitasse á das quatro antiquissimas freguezias, que n'essas remotas eras Guimarães continha, ou de tres sómente, por quanto a do Castello, por só apenas conter 43 fogos, está annexa á freguezia da Oliveira.

Ora, sendo assim, aquelle numero de almas de 8:205 aproxima-se do n.º de 8:222 que as ditas quatro freguezias tiveram no ultimo recenseamento.

e a quem tu deves vida e sangue; não podes, porisso, como bom filho, deixar de correr em seu soccorro, para ajudares a quebrar-lhe as cadeias, que barbaro estrangeiro lhe quer lançar; e o nosso amor não pôde ser coroado senão nos degraus do altar, abençoado por Deus.

—Aqui em Portugal não pôde ser!—disse Luiz com o assento d'uma tristeza immensa.

—E porque?

—Porque é esta a terceira deserção que, por tua causa, commetti.

—Como?

—Haverá perto d'um mez que desertei pela segunda vez, para te vêr; fui agarrado em Mesão-Frio, por uns milicianos, conduzido ao corpo, julgado immediatamente e castigado com 80 varadas, no centro d'um quadrado. As minhas costas pôdem ainda attestar a barbaridade do castigo e o rigor da disciplina. Agora resta-me, ou a morte certa, á frente d'um pelotão do meu corpo, ou a emigração em tua companhia para terras d'Espanha: escolhe.

—Não tenho que escolher,—lhe respondi—prefiro os goivos do sepulcro, a ser contigo cúmplice n'um grande crime, qual o do abandono da patria nas horribes agonias que actualmente soffre.

—Oh! não tens coração!...—E as lagrimas lhe correram aos centos pelas faces.

As minhas tambem correram abundantes; e não sei como tive coragem para ainda lhe dizer:

Mas é que Guimarães não é hoje o que era outr'ora—Guimarães estendendo-se muito para fora dos seus antigos muros, (muros que já não existem) tem quasi ou mais que o dobro em extensão para extra-muros, por muitas ruas, praças, largos e cemiterio que dão para outras freguezias; como succedeu a Braga, que tendo na antiguidade apenas quatro freguezias hoje se lhe contam sete, sendo tres a extra-muros, e estas tres são—Gondizalves; S. Victor que se entende até Espinho e Maximinos até Ferreiros.

Assim, portanto, a Guimarães hoje se lhe contam as seguintes freguezias:

Guimarães

Oliveira e Castello	3:654
S. Paio	1:998
S. Sebastião	2:570
Creixomil	1:838
Azurem	1:083
Aro de Guimarães	
Costa	465
Fermentões	966
Urgez	753

Somma 13:327

Assim, foi pois com estas oito freguezias, que foi considerada Guimarães nos diferentes maços de boletins que d'aqui se remetteram, segundo as instrucções, para o governo civil de Braga, incluso nos demais maços que completavam o recenseamento geral de todo o concelho, que tem oitenta freguezias.

Se como rectificação v. se dignar inserir esta nota no seu mui lido jornal, me fará nisto especial obsequio, ainda mesmo que v. tivesse extraído a população, que publicou, de alguma estatistica official, que por ventura tenha apparecido no «Diario do Governo», pois que só tive conhecimento da que o mesmo publicou respeitante ao districto do Porto.

E não abrirei os olhos!—Para utilidade dos leitores, copiamos do excellente livrinho *Cathecismo exemplificado*, o seguinte, sobre os effeitos das más leituras:

Havia mezes, que um mancebo chamado Delahot, empregado na quinta divisão militar de França, se tinha afeiçoado á leitura dos romances mais melancolicos, fazendo d'elles o alimento de uma paixão funesta.

Um dia, ás oito horas da manhã, fechase no quarto para escrever algumas cartas; leva-as elle mesmo ao correio; entra de novo em casa; lê varias passagens do romance de Werther, riscando os rasgos mais analogos ao seu funesto desígnio; pelas dez horas, toca com a flauta algumas melodias conformes á sua melancolia; e um instante depois encosta ao olho direito uma pistola carregada com tres balas, e cae morto.

A 25 d'abril de 1796, uma rapariga lançou-se ao Sena, do mais alto da ponte real.

Foram inuteis os esforços para salvá-la; achou-se sobre ella o ultimo tomo de Faublas, e examinando-o attentamente, encontraram-se, em uma das paginas estas palavras escriptas pela mão da infe-

—Porventura não serás tu aquelle honrado e valente soldado que tanto se distinguia, ha pouco ainda, na defeza da cidade da Virgem?... Onde está esse ardente patriotismo que communicavas a todos em palavras de entusiasmo e de nobre indignação ante os soffrimentos horribes e a escravidão da nossa querida patria? Pensei que o sentimento instinctivo que nos leva a amar o paiz onde nascemos, superaria em ti esse outro, muito secundario por certo, qual é o da nossa afeição mutual. Nunca julguei que, com os nobres sentimentos que possuias, esquecerias os sagrados deveres de bom cidadão, bom patriota, bom militar e bom christão. Pensei, emfim, que as tuas virtudes te levariam ao cumprimento dos teus deveres, e que n'esta occasião perigosa, não hesitarias em sacrificar teus mais caros interesses particulares, a tua vida mesmo, á causa sagrada da patria.

Eu tinha orgulho em amar um valente—um verdadeiro portuguez;—mas agora que o vejo vencido por uma paixão impetuosa e delirante—agora que o vejo indifferente ante a immensa desgraça d'este reino; agora... Oh! não percas, por uma cobardia, os direitos que tens ao meu coração e á minha gratidão.

Deixa as lagrimas e as saudades para mim, pobre rapariga, a quem o sexo expulsa dos campos da batalha, mas que de boa vontade daria todo o seu sangue para expulsar os oppressores da sua querida terra.

Estas palavras as proferi com tal assento

luz: Fui enganada como ella; devo perecer como ella.

Extracto d'uma carta de M. a um seu amigo, em 12 de fevereiro de 1809 «Perdôa-me, caro amigo, se demorei resposta á tua estimavel carta... Um successo terrivel me lançou na consternação e no luto. Minha filha Rosalia, que tanto amavas, não existe já!

A leitura de romances havia accendiado as suas paixões....

Uma fatal inclinação, qu'ninguém podia desculpar!....

Compadece-te do mais desgraçado dos paes. A desordem dos meus sentidos impede-me de entrar em mais pormenores.

Deixou escripta uma carta, despedindo-se de sua mãe, de suas irmãs e de mim, fundando a funesta resolução de se matar nos raciocinios de *Heloisa*. Tinha ainda o livro aberto sobre a cabeceira da sua cama, e era a carta em que o amante de Julia delibera se deve ou não matar-se. Cruel Rosalia! Tu és mais culpada, porque S. Preux ao menos não deixava, como tu deixas, teu pae na desesperação.....

São bem friantes estes exemplos; e sem embargo, quantos como estes se poderiam citar?

Ora, o dever de quem tem ainda senso commum, é aprender do mal dos outros, a evitar o seu proprio mal, ou o mal dos seus. Quem assim não faz, ou é tolo, ou então é perverso».

O bispo de Angers.—O illustre e memoravel bispo de Angers, por occasião da inundação do rio Loire correu ao meio do perigo, percorrendo acompanhado do cura Saint-Maurille, do abbade Bourgaut e do visconde A. de Cumont, todos os logares, villas e aldeias que tinham sido inundadas, caminhando a pé por meio da pobre gente que agora se via sem nada, mas a que o venerando prelado occorria com esmolas de seu bolso, enviando a todos palavras de conforto e animação.

Escusado será dizer que os inundados, não obstante a sua desgraça, exultavam por verem no meio d'elles seu amado prelado.

Os republicanos, por supposto, achavam-se elaborando o projecto de morte contra as escolas christãs, dedicadas ao povo.

Para nada servem os frades.—Na «Gazetta Officiale del Regno de Italia» n.º 248, lê-se:

«A «Republique Française» escreve que um dos monges do mosteiro de Raignern, situado entre Braun e Vienna, ha terminado um curiosissimo trabalho de mechanica, isto é, um globo terrestre de 14 metros, que se move por si.

Uma combinação de rodas faz operar uma revolução similhante á da terra, e quando está posta em movimento, continua a girar por tres semanas. No eixo do polo norte ha quadrantes que indicam os dias, os mezes, etc., etc.; e sobre aquelle eixo está um outro globo mais pequeno que indica a rotação da terra em volta do sol. O globo grande é posto em movimento por um engenhoso mecha-

de convicção, que reconheci, pela animação do rosto de Luiz, que tinham feito em seu coração profunda impressão.

—Mas... eu não posso ser agora util á patria—disse Luiz em tom lugubre—porque, logo que me apresente, serei immediatamente fuzilado.

—Luiz, faz o que deves, acontece o que acontecer. Demais, parece-me que tu não tens confiança bastante em Deus! pois sabe que Elle ha de velar pelos teus dias, e que o sacrificio que lhe fazes de teu coração, pela patria, lhe deve ser muito agradável, e que t-o recompensará dignamente. Vae, filho! recolhe-te ao teu batalhão, que não cessarei de implorar para ti o auxilio do ceu.

—Mulher virtuosa e nobre! eu não te amo sómente, sendo ainda culto á elevação de teus sentimentos! Sim, tens razão; quando a patria chora, nada ha que possa impedir-nos d'ouvir seus gemidos e de correr em seu auxilio! o marido desata-se dos braços de sua esposa, o filho dos de seus paes, o irmão dos de seus irmãos, e o amigo dos de seus amigos para correrem aos campos de batalha em defeza da terra que os viu nascer. E eu, pobre cego d'amor, tinha esquecido o maior dos deveres civicos.

(Continúa)

nismo de 12 rodas, que custou mais de dez annos de trabalho, e que só foi terminado depois de muitas experiencias. Enquanto ás indicações geographicas, uma carta desenhada sobre o globo nota as descobertas mais recentes, as vias que seguem os vapores maritimos e os caminhos de ferro, as linhas telegraphicas, a altura das montanhas, a profundidade do Oceano, etc., etc.»

Admira que a «Republique» gambetteira publicasse esta prova da ignorancia clerical; mas alguma vez lhe havia de fugir a penna para a verdade.

«Revista de Direito Administrativo».—Recebemos o n.º 13 d'esta revista, de cuja importancia já por vezes temos escripto.

Terminou agora o 1.º anno da sua existencia.

Para se conhecer do conceito em que é tida esta publicação pelos peritos na materia, transcrevemos o seguinte juizo da *Revista general de Administracion civil*:

«A Revista de Direito Administrativo», publicação mensal portugueza que começou a apparecer no 1.º de janeiro ultimo, é um novo collega de verdadeiro merito, chamado a prestar importantes serviços á causa da administração e do direito, sempre necessitado de órgãos na imprensa que sem descanso difundam conhecimentos mais de uma vez desdenhados, pois que as reformas e modificações, sobre tudo nos povos meridionaes, são de incessante necessidade. Chega opportunamente ao estado da imprensa sob a acerta da direcção do sr. dr. José Caetano Preto Pacheco, de quem o sr. Silvestre Ribeiro faz previa apresentação e merecido elogio.

«Ao expressar o sr. Preto Pacheco o seu pensamento, assignalando o caracter assim theorico como pratico do direito administrativo, propõe-se sujeitar a sua revista á indole do mesmo, além de contribuir para o desenvolvimento da sciencia e progresso na grande obra da unidade que pela nossa parte cremos muito mais difficil n'esta do que n'outra qualquer secção de direito, porque a vida administrativa dos povos, traduzindo mais directa, posto que não mais fielmente, os costumes e as necessidades locais, diffulta algum tanto a adopção de medidas geraes que sujeitem incondicionalmente os actos proprios de administração dos cidadãos...»

A appareição da *Revista* foi-nos em extremo agradável, pois ainda que não conhecemos como quizeramos o reino visinho, ao estudar o código civil portuguez e as reformas coetaneas n'aquella legislação, tivemos occasião de apreciar o muito que valem os trabalhos e conhecimentos que na difficil sciencia de direito patenteia a illustrada competencia dos escriptores portuguezes, tão notaveis n'outros ramos de saber.

«Felicitamos cordealmente o sr. Preto Pacheco e os distinctos collaboradores da *Revista* pela publicação da mesma, que firmemente cremos chamada a competir com vantagem com as melhores publicações estrangeiras do seu genero, e desejamos vehementemente que a acolhida que merece a obtenha em termos de convertel-a de mensal em semanal».

Noticias da India.—Continua a affluencia deromeiros á exposição do corpo de S. Francisco Xavier.

Nos dias 21 e 23, o vapor «Alabama» levou 1:200 passageiros, entre persas, banyanes, arabes, etc. Houve dias em que a concorrência ao templo foi extraordinaria, chegando a juntar-se alli e nas immedições 12:000 pessoas.

—Falleceu em Margão o reverendo padre Antonio José Nicolau Barreto, desembargador da relação ecclesiastica, examinador synodal e cavalleiro das ordens de Christo e Conceição.

Tinha 76 annos e ainda no dia 1 do mez passado pregara o sermão da bulla da Santa Cruzada.

Deixou varias obras de sciencia e litteratura.

Novo jesuita.—Acaba de entrar na Companhia de Jesus o conde Paulo Hoensbrot, gentil-homem allemão.

«**Socialismo contemporaneo.**»—Com este titulo o revd.º padre Winterer, deputado ao parlamento allemão, acaba de publicar um livro ao qual o rev.º padre Magotti chama *preciosissimo*, contando a historia do socialismo na Inglaterra, na Alemanha, na Austria, na Hollanda, na Hespanha e em Portugal.

«**Telegraphia electrica na India.**»—De uma memoria apresentada ultima-

mente ao parlamento inglez sobre a telegraphia na India, resulta que este ramo de trabalhos publicos tem tomado um grande vulto n'este paiz, durante o periodo de 1868 a 1878.

Assim a longitude dos fios telegraphicos, que era em 1868 igual a 18:007 milhas, já em 1877 tinha attingido uma extensão de 39:700.

Mas o que é realmente assombroso, é o augmento do numero de despachos feitos em 1877, relativamente aos que espediram em 1868.

No primeiro periodo fizeram-se 1:008:119, enquanto no segundo apenas se haviam transmittido 269:638. Os rendimentos que eram de 114:489 libras em 1868, attingiram a enorme cifra de 249:246 libras em 1877.

É logico.—Diz-se que os principaes ministros protestantes accordaram entre si enviar aos seus *subditos* uma circular, prohibindo-lhes o terem pendentes das paredes dos seus domicilios, os retratos de quaesquer individuos, ainda os dos maiores amigos, ou dos parentes mais caros.

A ser verdade, é uma medida bem adoptada; pois não era logico, o permitirem os protestantes aos seus adeptos a veneração e a estima ao retrato d'um individuo, elles, que censuram aos catholicos a veneração aos retratos de Christo e dos Santos. Quem não ha-de gostar da *chalaça* são os retratistas...

Tambem entrarão na prohibição os retratos dos irracionaes?... O macaco, pelo menos é necessario que não esqueça, senão... ainda alguém poderá possuir o retrato do *pae*, e isto pode remediar-se já, na *veneranda* circular.

E' mais uma pennada sómente.

Relogios astronomicos.—Existem relógios de movimentos mais complicados, e que, além das horas do dia e da noite, marcam com a mesma precisão as divisões dos tempos comprehendendo longos periodos, taes como os mezes, os annos com indicação das festas ou dos dias consagrados ás ceremonias religiosas.

Outros ainda mais complicados, medem não somente a duração da marcha da terra no espaço, mas tambem o movimento dos outros grandes planetas, os periodos da evolução de Mercurio, de Jupiter, de Venus, etc. Annunciam tambem os eclipses, as occultações das estrellas e varios outros phenomenos astronomicos.

Existem n'este genero verdadeiros monumentos dignos da admiração publica, como o relógio da cathedral de Strasburgo, obra de uma grande paciencia e habilidade mechanica.

O relógio de Strasburgo, que consumiu a vida toda de trabalho do seu primeiro constructor Isaac Habrecht (1574), foi restaurado e reconstruido, sob um plano inteiramente novo, nos annos de 1838 a 1842, por M. Schwilgué, que o tornou uma obra prima mechanica.

Dá um grande numero de indicações relativas á media do tempo.

Apresenta um computo-ecclesiastico, um calendario perpetuo das festas moveis, um planetario contendo a duração das revoluções de cada um dos planetas visiveis a olho nú; as phases da lua; os eclipses da lua e do sol; o tempo apparente e o tempo syderal, uma esphera celeste com a predecessão dos equinocios, etc., etc.

Diversas figuras e estatuetas mechanicas batem as horas e as meias horas, e isto tem excitado a curiosidade popular. Mas o que dá o verdadeiro valor a este monumento de relojoaria, é a precisão e a certeza das suas indicações astronomicas.

Fallecimento.—Falleceu no domingo a sr.ª D. Luiza dos Prazeres Rodrigues da Motta, casada, ha quatro mezes apenas, com o sr. José Dias Marques Motta, empregado na Companhia Editora, a quem comprimentamos.

Suspensão.—Foi suspenso pelo sr. delegado do thesouro o escripto pe fazenda de Cabeceiras de Basto, em virtude de irregularidades por elle praticadas.

Serão estas mais graves do que as que peçam sobre o nosso heroe da fazenda de cá?

Não cremos.

Nova caixa de correio.—Na estação do caminho de ferro, foi collocada uma caixa do correio que receberá cartas até á partida dos comboys.

Horrores no Ceará.—As ultimas noticias d'esta desgraçada provincia referem-se a 13 do mez passado. O «Jornal do Recife» diz:

«Durante o anno passado a mortali-

dade na capital attingiu a espantosa cifra de 57:760 pessoas! Foram sepultados no cemiterio de S. João Baptista 32:991 e no da Lagôa Funda, a contar d'agosto, 24:769. Desde 1 a 27 de dezembro foram sepultados n'este cemiterio 23:470 cadaveres! Póde-se dizer que por toda a provincia não morreram menos de 100:000 pessoas.

Cartas recebidas pela «Gazeta de Noticias», do Rio de Janeiro, dizem que lavra na capital além das variolas, febres de mau caracter e beri-beri, uma molestia a que denominam *alli peste negra*, a qual mata a pessoa atacada em poucas horas, e consiste na decomposição das carnes rapidamente, sem quasi que se dar tempo a tomar um só medicamento. De essa molestia falleceu, dentro de duas horas, a esposa do presidente da provincia.—Foi presa no Crato e remetida á cadeia do Ceará uma mulher que matou e comen dois filhos!—Na noite de 20 manifestou-se incendio no lazareto de Mecejana, onde se achavam recolhidos cerca de 100 variolosos. O fogo foi violento e em poucas horas a casa, que era toda de palha, estava reduzida a um montão de ruínas. Não houve felizmente victima alguma a lamentar.

Noticias de França.—Paris, 1.—O «Times» diz que o sr. Dufaure annunciou em conselho de ministros a sua irrevogavel resolução de retirar-se. A todas as observações que lhe foram feitas, respondeu que «a nova situação necessita novos homens». O sr. Dufaure participará esta noite a sua resolução ao presidente da republica.

Nos circulos parlamentares espera-se, porém, que em resultado das repetidas instancias do sr. Grévy e dos delegados da esquerda do senado e da camara, o sr. Dufaure accederá a continuar nas funções de presidente do conselho. Foram desmentidos todos os boatos de demissão de ministros ou secretarios de estado. Apenas se acredita o boato de que o sr. Wilson será nomeado ministro do commercio, indo o sr. Teisserene de Bort para a embaixada de Londres.

Paris, 2.—O sr. Waddington, que é ministro dos estrangeiros, foi encarregado de formar o novo ministerio francez.

Portuguezes fallecidos.—Desde 11 a 12 de janeiro falleceram no Rio de Janeiro os seguintes subditos portuguezes:

João José de Bittencourt, 54 annos, casado; José Antonio, 59 c.; Maria José dos Santos, 78 s.; Manoel Francisco Cereques, 29 c.; Antonio Alves da Silva, 34 s.; João Machado Borges, 29 s.; João Baptista, 45 s.; Jeronymo Francisco da Costa, 48 c.; Bernardo José da Silva, 49 s.

Preço dos cereaes.—Na terça-feira ultima, n'esta cidade, o preço dos cereaes foi:

Trigo	800
Centeio	520
Cevada	560
Painço	500
Milho branco	520
» amarello	510
Milho alvo	560
Feijão branco	800
» vermelho	800
» amarello	580
» rajado	540
» fradinho	500
Batata	500
Azeite	5500

Movimento do Hospital de S. Marcos.—Doentes existentes em 26 de janeiro: 80 homens e 118 mulheres.

Entraram durante a semana tinda: 17 homens e 30 mulheres.

Sahiram: 13 homens e 16 mulheres.

Falleceram: 3 homem e 6 mulheres.

Ficaram em tratamento em 1 de fevereiro 81 homens e 123 mulheres.

Encyclica de Leão XIII.—Para que a importantissima encyclica de Sua Santidade Leão XIII podesse chegar ao conhecimento do maior numero de pessoas, leubrram-se alguns individuos de mandar imprimir alguns exemplares, os quaes já se acham promptos; podendo as pessoas que quizerem, mandar procural-a: rua de Souto n.º 56 e 57—rua de S. Victor n.º 39 A, rua dos Chãos n.º 31—largo de S. Francisco n.º 6 e 9.—Praça Municipal Pharmacia dos Orphãos—campo de Sant'Anna 39 A.; aonde se distribuem gratuitamente. Recebe-se todavia qualquer quantia por pequena que seja, que—VOLUNTARIAMENTE—queiram dar para ajuda das despesas da impressão.

THEATRO

DE

S. GERALDO

Companhia dramatica portugueza

Sabbado 8 de Fevereiro de 1879

4.ª RECITA DE ASSIGNATURA

O drama em 5 actos

OS HOMENS DE MARMORE.

A scena comica pelo actor Amado

FUI VER O TROVADOR AO PRICE.

Domingo, 9

5.ª RECITA DE ASSIGNATURA

O drama em 3 actos

O HOMEN DE OIRO.

A comedia em 1 acto

SOGRA E CONTRA SOGRA.

Principia ás 8 horas.

SAÚDE A TODOS sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de saúde,

REVALESCIÈRE

DU BARRY de Londres.

30 annos d'invariavel successo

SALVAE AS CREANÇAS Pela doce *Revalescière* du Barry de Londres.

Por toda a parte se deplora que a creança—a alegria da familia e a esperança da nação—é muito mal tratada. Sómente devido á ignorancia das mães e das amas, morrem ellas no primeiro anno, 60:000 em França e 40:000 em Inglaterra! Esta miseria é devida ou a uma alimentação de leite muito frequente, ou antes ao uso do leite de vacca ou de cabra, ou á açorda—alimentos inadmissiveis, e que, ordinariamente, trazem uma irritação da mucosa, e, como consequencia inevitavel, a escandescencia ou a diarréa, os vomitos continuos, a atrophia, as caimbras, os espasmos, a morte. Reconheceu-se que a digestão de uma creança, uma vez comprometida, as drogas mais bem escolhidas não tem poder de reparar o mal! E' um flagello para a familia e para o paiz esta cruel destruição! Ha contudo um meio simples e pouco dispendioso de o conseguir, e que tem sido provado durante vinte e oito annos; é sustentar as creanças de peito e as creanças doentes e fracas de qualquer idade com a *Revalescière* du Barry, tres vezes ao dia, simplesmente cosida com agua e sal.

E', finalmente, o sustento por excellencia que, elle só consegue evitar todos os accidentes da infancia.

Citemos algumas das provas abundantes da sua influencia invariavelmente salutar, mesmo nos casos mais desesperados.

Cura n.º 80:416.—O sr. doutor F. W. Beneke, professor de medicina na Universidade de Marbourg, refere-se da seguinte maneira á clinica de Berlin, em 8 de abril de 1872:

«Nunca esquecerei que devo a vida de um de meus filhos á *Revalescière* du Barry.

«A creança, na idade de quatro annos, soffria sem causa apparente, uma atrophia completa, com continuos vomitos que resistiam á mais cuidadosa dieta a duas amas e a todos os tratamentos da sciencia medica. A *Revalescière* fez parar immediatamente os vomitos e restabeleceu-lhe completamente a saúde em seis semanas. De todas as minhas experiencias feitas posteriormente com a *Revalescière* obtive os mesmos resultados. E' quatro vezes mais nutritiva que a carne».

Cura n.º 70:410.—Fabrica de Granvillars (Alto Rheno) 12 de julho de 1868. Senhor.—Considero-me feliz por poder dizer-lhe que o meu primeiro filho, muito debilhado, foi alimentado durante um au-

BRAGA, TYPOGRAPHIA LUSITANA—1879.